



Clube Nacional de Ginástica

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

BOLETIM INFORMATIVO

DIRECTOR
Manuel Madeira

PROPRIEDADE DO C.N.G.
Av. da República, 1165 - r/c 2775 PAREDE Tel. 247 10 10

PREÇO (avulso) 20\$00
N.º 22 - DEZEMBRO 1988

EDITORIAL

Aos momentos de satisfação vividos, provenientes da concessão do direito de superfície da área que constituía o ex-RCP, seguem-se necessariamente momentos de reflexão e execução. Esse primeiro momento de reflexão, em que outros obrigatoriamente terão lugar, tivemos-lo no passado dia 18 de Novembro na Assembleia Geral realizada na nossa Sede Social.

Embora não tão concorrida como seria de desejar, e a importância da Ordem de Trabalhos o exigia, assistimos a uma Assembleia Geral bastante viva, participada e profunda.

A aprovação do aumento das quotas para 150\$00 mensais foi uma medida positiva (quicá até pouco ambiciosa), pois permite que a gestão do Clube se reequilibre, já que é conseguido o equilíbrio entre as receitas de quotização e as despesas correntes do Clube. Mas a execução da obra que se tem pela frente, ao exigir vultosos meios financeiros, foi a razão principal para a aprovação duma proposta de quota voluntária de 1.000\$00/Mensais.

Tais valores a serem canalizados para conta própria CNG-Parque Desportivo, permitirá, se o máximo de sócios que aderirem for de 500 por exemplo, uma receita anual de 6.000 contos. É pois obrigação de todos os que querem o desenvolvimento do CNG, contribuir com esta quotização. Para tal devem dirigir-se ao Dr. Filipe Palma ou à Secretaria indicando o seu nome de modo a que o mais rapidamente, se comece a cobrar esta quota e assim se dê um passo decisivo no caminho da execução da obra.

Obviamente que outras iniciativas deverão ter lugar e para as quais nos permitimos afirmar que a imaginação dos associados e a sua contribuição serão postas à prova.

Os dados estão lançados. É o futuro e engradecimento do nosso Clube que está em causa.

Não esquecendo as divergências e respeitando as diferenças, a hora é de Unidade.

CLUBE NACIONAL DE GINÁSTICA Assembleia Geral

CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea a) do artigo 35.º, dos Estatutos convoco a Assembleia Geral do Clube Nacional de Ginástica a reunir em Sessão Ordinária na sua Sede na Parede, Avenida da República 1165, no dia 22 de Março de 1989, pelas vinte horas com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º - Apreciação, discussão e aprovação do relatório e contas da gerência de 1988.

2.º - Proposta de alteração ao artigo 35.º dos Estatutos

3.º - Proposta de nomeação de Sócio Honorário

Conforme o estabelecido no artigo 37.º dos Estatutos a Assembleia Geral reunirá uma hora depois, em segunda convocatória, qualquer que seja o número de Sócio presentes

Parede, 28 de Fevereiro de 1989

O Presidente da Assembleia Geral
Dr. Alexandre Manuel de Pinho Sobral Torres

ALTERAÇÃO ESTATUTOS

ACTUAL:

ART.º 35.º

Reúne ordinariamente durante o mês de Janeiro de cada ano competindo-lhe:

- Apreciação, discussão e aprovação do relatório e contas.
- Eleger Mesa da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal e Jurisdicional, quando houver eleições.
- Proclamar sócios de Mérito, Beneméritos e Honorários e atribuir condecorações nos termos do Art.º 25.º.
- Deliberar acerca de quaisquer outros assuntos constantes do aviso convocatório.

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO:

ART.º 35.º

Reune ordinariamente durante os meses de Janeiro a Março de cada ano competindo-lhe:

- Apreciação, discussão e aprovação do relatório e contas.
- Eleger Mesa da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal e Jurisdicional quando houver eleições.
- Proclamar Sócios de Mérito, Beneméritos e Honorários e atribuir condecorações nos termos do Art.º 25.º.
- Deliberar acerca de quaisquer outros assuntos constantes do aviso convocatório.

DIREITO DE SUPERFÍCIE

A concessão pela CMC ao CNG do direito de superfície é um "marco" importantíssimo na vida do nosso Clube.

O direito de superfície vem criar as condições ambicionadas para que o Clube possua estruturas próprias, e possa proporcionar no futuro melhores condições de praticabilidade não só aos seus associados como a todos os moradores da vila da Parede e do Conselho de Cascais.

A escritura que outorga o Direito de Superfície de 70 anos prorrogáveis por mais de 20 anos foi assinada no salão nobre da Câmara, no passado dia 14 de Outubro de 1988.

A Câmara de Cascais fez-se representar pelo seu Presidente Dr. George Dargent e o CNG pelo seu Presidente Eng.º Manuel Madeira e pelos Directores Manuel Garcia e Maria Nazaré Madeira, foi um acto simples mas de extrema emoção, pois culminou o grande empenho que a Direcção vinha dedicando a este assunto desde a sua eleição.



14 DE OUTUBRO DE 1988 - O Presidente Manuel Madeira na presença dos Directores Maria da Nazaré e Manuel Garcia assina a escritura que outorga o Direito de Superfície

DATA DA ASSEMBLEIA GERAL

Como é do vosso conhecimento, os nossos estatutos prevêm que a Assembleia Geral Ordinária se efectue durante o mês de Janeiro.

Os sócios que estão mais familiarizados com a actividade de colec-tividades da dimensão da nossa, já se aperceberam que esta é uma das lacunas entre outras que enferma os actuais estatutos do C.N.G.

Lembramos que é prática generalizada das empresas apresentarem os seus relatórios e contas até ao mês de Março.

No entanto não queremos deixar de apresentar as nossas desculpas pelo atraso desta Assembleia, não foi uma acção deliberada da Direcção, antes pelo contrário, pretendemos sim, apresentar as contas de um modo mais moderno e eficiente, tentando ir ao encontro de algumas críticas de Assembleias anteriores.

Nestas condições contratamos o técnico de contas e também nosso associado Sr. Vítor Alves que nos fez um programa que foi aprovado pela Direcção e Concelho Fiscal.

Posteriormente chegámos à conclusão da necessidade de introduzir não só os elementos do último 2.º trimestre, mas do ano todo, adicionando ainda a necessidade de testar o programa, fez com que a Assembleia fosse protelada para o fim do mês de Março.

Pensamos, contudo, que os nossos associados irão ser beneficiados, pois poderão fazer uma análise mais precisa das contas do nosso Clube.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Realizou-se no passado dia 18 de Novembro de 1988, uma Assembleia Geral Extraordinária em que foram tratados os pontos mencionados na convocatória publicada no último B.I.

Relativamente ao primeiro ponto foi feito um relato das acções realizadas pela Direcção e que finalizaram com a concessão do Direito de Superfície ao nosso Clube.

Subsistindo ainda alguns assuntos que carecem de resolução, mas agora pelo CNG, como seja: no edifício Norte existem 2 inquilinos para os quais é necessário tomar as acções adequadas para ser totalmente desocupado, o débito de luz que vem de Direcções anteriores, a assinatura de um protocolo com Câmara e Junta de Freguesia e ainda desocupar uma garagem que tem um barco, o qual foi construído dentro da própria garagem e não cabe na porta.

(As tentativas de contacto com o proprietário têm sido infrutíferas e o atraso nesta desocupação já está a causar prejuízos ao CNG.)

A Direcção comprometeu-se em futuras Assembleias informar, quando à evolução destes pontos. **A Assembleia aprovou por aclamação um voto de louvor à acção da Direcção.**

Quanto ao 2.º ponto, a Assembleia aprovou as grandes linhas de orientação do estudo prévio publicado no último B.I. tendo dado luz verde à Direcção para tomar as acções mais adequadas tendo em vista a sua concretização.

Relativamente ao 3.º ponto foi aprovado o aumento das quotas dos sócios efectivos para 150\$00/mês, a partir de Janeiro de 1989.

Foi também aprovada uma proposta do Dr. Filipe Palma no sentido de criar uma quota voluntária de 1000\$00/mês a ser canalizada para uma conta própria e aplicada nas obras a executar no Parque Desportivo, de acordo com o estudo prévio.

INFORMAÇÕES

SECRETARIA — Para melhor facilidade e acesso dos sócios pensamos, a partir de Maio/Junho 89 transferir a Secretaria para as Instalações do Parque Desportivo.

SNOOKER — Para que os sócios possam dispor de outros meios de distração vamos colocar no salão da Sede a partir de meados de Fevereiro de 1989 um Snooker.

BRIDGE — Com a saída da Secretaria a partir de Maio/Junho de 1989, ficaremos com espaço na Sede para implementar novamente os Torneios de Bridge.

JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO ESTORIL

No último boletim não mencionamos a Junta de Turismo da Costa do Estoril, como um dos patrocinadores da Promoção do Voleibol, no Concelho de Cascais, nomeadamente Praia-Volei e Cascais Volei, pelo lapso apresentamos as nossas desculpas.

Esta entidade, mostrou-se logo no contacto inicial, totalmente empenhada e prometendo dentro das suas possibilidades apoio monetário que concretizou.

Prometeu-nos também que em anos seguintes e função do impacto desta iniciativa, poderíamos contar com a Junta de Turismo da Costa do Estoril.

Lembramos que esta iniciativa foi considerada um êxito.

CULTURISMO

O CNG sempre atento ao evoluir desta modalidade, tem procurado manter-se tanto quanto possível actualizado.

Nestas condições o nosso ginásio foi recentemente equipado com novas máquinas que tem sofrido o elogio dos seus praticantes. Visite o Ginásio de Culturismo, inscreva-se e pratique.

QUOTAS

Por deliberação da Assembleia Geral de 18 de Novembro de 1988, as quotas dos sócios efectivos foram aumentadas para 150\$00/mês com efeitos a partir de Janeiro de 1989.

Nestas condições as quotas dos sócios Juvenis (até 18 anos) serão de 75\$00/mês.

Os filhos de sócios estão isentos do pagamento de quotas até à idade de 14 anos.

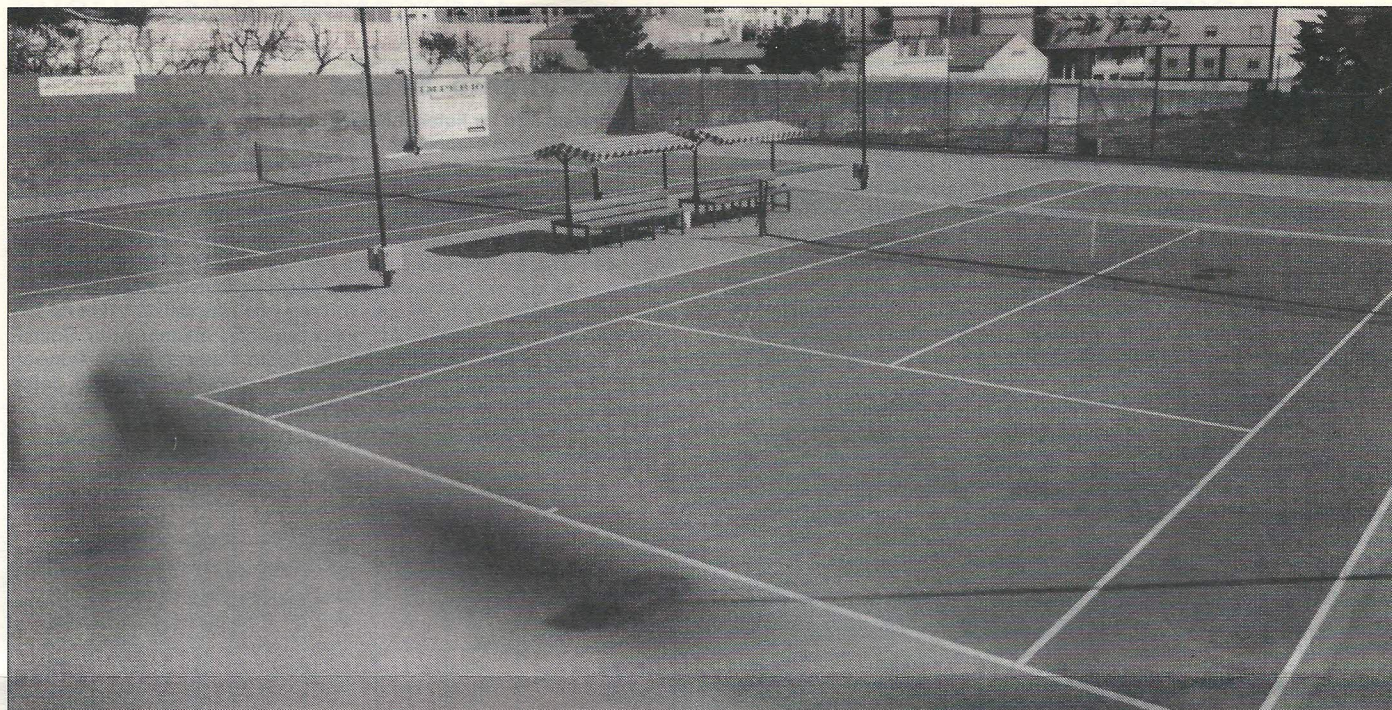
QUOTA VOLUNTÁRIA

Foi aprovado na última Assembleia Geral Extraordinária o lançamento de uma campanha de quota voluntária de 1000\$00/mês. Esta campanha tem por objectivo conseguir fundos para o ambicioso projecto do nosso futuro Parque Desportivo.

Certos que muitos de vós irão contribuir para esta obra, a Direcção nomeou o seu autor Dr. Filipe Palma, coordenador desta Campanha, e publicará neste Boletim a sua evolução futura, com os nomes dos aderentes, respeitaremos também aqueles que quizerem manter-se incógnitos.

INSCREVA-SE NA QUOTA VOLUNTÁRIA POIS ELA REPRESENTARÁ O FUTURO E O ENGRANDECIMENTO DO NOSSO CLUBE.

CONTAMOS CONSIGO!



Aspecto geral dos novos courts de Tênis já com iluminação

TÊNIS

Sob a Direcção de Vítor Orêncio, sendo seccionista Norberto Santos e treinador e coordenador técnico Júlio Mendes, a actividade do ténis no Clube Nacional de Ginástica ao longo do ano de 1988 ultrapassou as perspectivas mais optimistas em vários domínios, tendo-se concretizado um projecto de que a actual Direcção se orgulha: a construção de dois campos de piso rápido.

Este facto, só por si, levou a uma crescente adesão do número de associados, além de, neste momento as escolas terem em algumas classes as suas inscrições limitadas.

Mas para além da construção de dois campos em piso rápido e da sua electrificação, a actividade no Clube alargou-se a várias frentes permitindo encerrar o ano de 1989 com um redobrado entusiasmo.

INTER-CLUBES: a equipa do CNG ficou apurada para a fase final do Campeonato Nacional de Equipas da II Divisão, que reuniu as quatro melhores formações. O nosso clube ficou na quarta posição com alguns

resultados positivos, sendo de salientar as prestações de todos os elementos — Júlio Mendes, Luís Coelho, Filipe Mendonça, Sérgio Matos, Paulo Gamboa e Rui Rodrigues.

Para 1989, o coordenador-técnico Júlio Mendes tem já formada a equipa que disputará o "Inter-Clubes" da II Divisão, sendo de referir o ingresso no Clube de jogadores bem situados no "ranking" nacional como é o caso de Vasco graça e de António Iedo, um regresso que se saúda, tal como o de Miguel Ribeiro. Representarão também o CNG: Filipe Mendonça, Paulo Gamboa e os jovens Rui Rodrigues e Marco Perestrelo.

No "Inter-Clubes" da III Divisão, o nosso Clube irá participar como uma equipa de jovens das nossas classes de pré-competição.

TÊNIS SOCIAL: no âmbito do ténis social e num curto espaço de tempo, o Clube organizou um Torneio de Pares que contou com um número recorde de inscrições (42 jogadores) e com um lote de prémios alargado aos jogadores apurados a partir dos quartos-de-final.

Júlio Mendes voltou a fazer uma "perninha" e de parceria com Sousa Matos ganhou o torneio, batendo na final a dupla constituída por Orlando Macedo e João Carvalho.

É de salientar também que este torneio contou com algumas "velhas glórias" do Clube, como é o caso de Vítor Percheiro, e de uma dupla Francisco Falcão — Vítor de Sousa, cujas idades ultrapassam 125 anos!

Mantendo uma tradição, o "Torneio Escada 1989" espera reunir um número recorde de inscrições, tendo a secção introduzido algumas alterações que visam dotar o torneio com uma outra dinâmica.

ESCOLAS: este é um dos sectores onde o carinho não encontra palavras e daí que seja com natural satisfação que o Clube informe os seus associados de que actualmente o número de inscritos é superior aos 220 alunos.

Foi intenção do Clube criar no ano de 88 uma Escola de Ténis que pudesse oferecer todas as condições exigidas para a formação de um atleta. O primeiro contacto através do Mini-Ténis (7-10 anos), o multiplicado número de Iniciações para aqueles que vão começar e "despertaram" na idade dos (11-15 anos). A partir daqui criou-se uma Pirâmide em que a parte superior obedecia a um critério de qualidade mais rígido. Os diferentes Aperfeiçoamentos, a Pré-Competição e a Competição são o prato forte desta Pirâmide.

Foi também intenção do Clube dar importância às classes de Adultos em que a Iniciação e o Aperfeiçoamento também faziam parte.

O objectivo deste ano foi a criação de bases sólidas para que o Clube tenha na modalidade de Ténis uma Personalidade própria e uma Pirâmide que respeite os diferentes níveis de evolução tendo em vista um futuro que se pretende ambicioso.

CLÍNICA DENTÁRIA DE TIRES

DE ARMANDO C. CALHEIROS

BOCA E DENTES PRÓTESE DENTÁRIA

COLABORAÇÃO

E.D.P. - C.G.D • M. da Justiça - A.D.S.E.

HORÁRIO

2.ªs, 3.ªs, 4.ªs, 5.ªs e 6.ªs feiras, das 09.00 às 12.00 e das 15.30 às 20 horas
SÁBADOS DAS 09.00 às 12 horas

Estrada Principal, Prédio 1 - 2.º C • TIRES 2775 PAREDE
MARCAÇÕES: Telef.: 244 34 13 - 247 24 69

FUTURA IMPORTAÇÕES, LIMITADA

AUTO RÁDIOS OSIO

R. José da Purificação Chaves, 5-A — 1500 LISBOA
Telef.: 78 32 15 - Telefax 78 29 02

CERVEJARIA BELOMAR

JUNTO À MARGINAL

Aberto até às 2 horas

CAÇA SUBMARINA

Campeão Nacional por Equipas 1988

Não podemos deixar de salientar a continuação de primazia do nosso Clube nesta modalidade, com a conquista do título de Campeão Nacional por equipas em 1988, reforçada com a nomeação para seleccionador nacional do orientador técnico e nosso atleta José Valente Garcia; assim como a chamada à selecção para o Campeonato do Mundo disputado na Turquia dos nossos atletas Vitor Cruz, António Silva e José António Ribeiro.

As nossas equipas eram constituídas pelos atletas Vitor Cruz, José António Ribeiro, António Silva, José Valente Garcia, Jorge Agripino de Sousa, Vitor Garcia, António Pacheco, António Mota Ferreira, José Andrade, Miguel Aires Silva, José Rebelo Andrade, Joaquim Borja.

CLASSIFICAÇÕES CAMPEONATOS NACIONAIS

1.ª CATEGORIA

Individual:

2.º Vitor Cruz; 4.º José António Ribeiro; 5.º António Silva; 8.º José Valente Garcia; 14.º António Mota Ferreira; 19.º José Andrade; 23.º Miguel Aires da Silva.

Equipas

1.º C.N. Ginástica; 2.º C. Naval Setubalense; 3.º C. Vela de Lagos; 4.º C. Naval de Sesimbra; 5.º Grupo Dramático Ramiro José; 6.º C. Atlético Campo Ourique.

2.ª CATEGORIA

Individual

3.º José Agripino de Sousa; 4.º José Rebelo de Andrade; 6.º Vitor Manuel Garcia; 7.º António Pacheco; 17.º Joaquim Borgia.

Equipas

1.º C. Naval de Sesimbra; 2.º C. Nacional de Ginástica; 3.º C. Naval Setubalense; 4.º Clube Atlético Campo Ourique; 5.º Grupo Dramático Ramiro José; 6.º C. Vela de Lagos.

VOLEIBOL

SENIORES

A equipa Senior está a disputar a II Divisão Série 2

RESULTADOS

Liceu Seb. e Silva - CNG 3-0; CNG - Cir Laranjeiro 1-3; CNG - D. Leonor 3-2; Quimigal - CNG 2-3; CNG - U. Cacém 0-3; CNG - S. Silva 1-3; Cir Laranjeiro - CNG 3-1; D. Leonor - CNG 3-1.

Objectivo - Manutenção na 2.ª Divisão

Esta equipa é constituída pelos seguintes atletas: João Tecelão, António Guerra, Carlos Rosa, João Silvestre, José Marques, António Carvalho, Miguel Martins, Rodrigo Pizarro, Nuno Guerreiro, Alexandre Lima. Treinador: Prof. Luís Leite.

JUNIORES

A equipa de Juniores está a disputar o Campeonato Regional e já está apurada para a Fase Final do Regional.

RESULTADOS

Josefa Óbidos - CNG 3-1; CNG - Cacém 3-0 ;V. Setúbal - CNG 0-3; CNG - S. João 3-0; S. Silva - CNG 1-3; CNG - Quimigal 3-0.

Objectivo: Discutir os primeiros lugares nos Campeonatos em que intervirmos

Esta equipa é constituída pelos seguintes atletas: Paulo Teixeira, Filipe Ribeiro, Paulo Alexandre, Nuno Oliveira, Tiago da Silva, Miguel Ayala, Marcelo Vieira, Vitor Chan. Treinador: João Baptista Tecelão.

JUVENIS

A equipa de Juvenis está a disputar o Campeonato Regional e já está apurada para a Fase Final do Regional.

RESULTADOS

CNG-Abrantes 3-0; CNG-Golegã 3-0; Benfica-CNG 3-1; CNG-Alf. Silva 3-0.

Objectivo: Manutenção da actual equipa cuja média de altura é muito boa, discutir os primeiros lugares nos campeonatos em que intervirmos.

Esta equipa é constituída pelos seguintes atletas: José Pimpão, Francisco Rebelo, Celso Pimenta, Hugo Marcelo, Pedro Miguel, Paulo Malho, Filipe Santos, Luís Monteiro, João Cardoso. Treinador: António Guerra.

Sob a Direcção de António Loureiro, sendo coordenador técnico o prof. João Machado a actividade do voleibol vem lutando com imensas dificuldades, desde instalações, nunca mais um pavilhão próprio, pois treinar em Cascais leva a maioria dos sócios a não fazer um acompanhamento desta modalidade que era de desejar. Informamos que de acordo com as novas taxas emanadas pelo Ministro da Educação, a partir de Janeiro de 1989, só o aluguer do pavilhão vai-nos custar 40.000\$/mês, adicionado a outras carências tais como bolas e fatos de treino para as três equipas. Nestas condições vamos ter que fazer um grande esforço para facilitar a prática desta modalidade a todos os jovens que nos têm procurado, e só os jovens juvenis já dava para 4 equipas, pensamos ser, resultado de promoção do voleibol no concelho.

FUTEBOL DE CINCO

Departamento Senior

O departamento de Futebol Senior continua a evoluir favoravelmente dentro das limitações impostas pela falta de condições nas instalações actuais, condições essas, que pensamos melhorar a curto prazo.

Sob a direcção de Manuel Luís Garcia, e supervisão dos associados e seccionistas, Paulo Silva e Armando Correia, esta secção vem desenvolvendo um trabalho a todos os títulos notável, permitindo um melhor aproveitamento das condições existentes, que está patente na carreira da nossa equipa, que no Campeonato da Associação de Futebol de Lisboa, se encontra no 3.º lugar a um ponto do segundo classificado e dois do 1.º.

A equipa Senior é constituída pelos seguintes atletas: Artur Guimarães, Jaime Cancellia de Abreu, João Pedro Pessoa, Mário Azevedo Gomes, Helder Almaça, Vitor Santos, Vitor Pereira, Rui Traquete, Jorge Humberto. Treinador: Paulo Silva. Preparador Físico: Paulo Santos.

CLASSIFICAÇÃO GOLOS

CLUBE	JGS	VIT	EMP	DER	MAR	SOF	PTS
Atlético	14	10	1	3	57	21	21
Parede	14	8	4	2	43	34	20
N. Ginástica	14	8	3	3	55	33	19
F. Sassoieiros	14	7	4	3	46	27	18
S.V. Nova	14	7	4	3	38	31	18
Frames	14	7	3	4	50	28	17
Arcada	14	7	3	4	45	37	17
Estoril	14	6	3	5	36	40	15
C. Ourique	14	6	2	6	39	36	14
B. Sucesso	14	3	4	7	34	47	10
1.º Setembro	14	4	1	9	34	47	9
Madorna	14	3	1	10	27	66	7
Falagueira	14	2	3	9	39	80	7
G. Pereira	14	2	0	12	38	82	4

Departamento Juvenil

Sob a direcção de Vitor Silva, sendo supervisor e principal responsável Julio Correia o futebol de cinco juvenil iniciou em 1988 os primeiros passos no CNG, e em boa hora, pois para além de proporcionar a prática desportiva a dezenas de jovens, foi também possível iniciar a competição federada com excelentes resultados, dado a persistência e boa vontade dos técnicos que gratuitamente se têm prontificado a desenvolver este trabalho.

Iniciados

Classificação actual: 2.º lugar no Campeonato Distrital, escalão de iniciados. Esta equipa é composta pelos seguintes atletas: Nuno Chabert, Rui Pereira, Nuno Araújo Jacquet, Eduardo Bruno Andrade, José Pedro Andrade, Carlos Manuel Carvalho, Pedro Casal Ribeiro, Luís Reis, Adriano Fernandes, Bruno Vieira. Treinador: Vitor Gama.

Juvenis

Classificação actual: 4.º lugar no Campeonato Distrital, escalão de juvenis. Esta equipa é composta pelos seguintes atletas: Pedro Miguel Queirós, Pedro Naia, Jorge Manuel Gomes, Paulo Cartaxo, Rui Lemos, Sérgio Paulo Oliveira, José António Cabral, Diogo Vasco Topa, Mário João Brito, Bruno Sérgio Andrade, Luís Miguel Baptista. Treinadores: Carlos Capelo e Armindo Costa.

Juniões

Classificação actual: 4.º lugar no Campeonato Distrital, escalão de juniores. Esta equipa é composta pelos seguintes atletas: Mário Rui Carinhos da Silva, Ricardo José Regueira, Paulo Filipe Ferreira, João Meca Canteiro, Teófilo Naia, Cândido Junior, Luís Miguel Lopes, Tiago Gabriel Lopes, Nuno Alexandre Gomes Dias, Bruno Miguel Sá, António Carlos Baptista Silvestre, Rui Miguel Silva. Treinadores: Júlio Correia e Rui Traquete.

INICIATIVAS DO FUTEBOL DE CINCO

Das iniciativas no nosso campo de jogos, salientamos a organização de dois torneios de Futebol de Cinco, denominados Primavera e Verão, que no total movimentaram cerca de 700 atletas, e como é hábito foram um êxito no aspecto desportivo e social.

TORNEIO DE PRIMAVERA

Classificações: 1.º Café Belomar; 2.º Canarinhos; 3.º Sama; 4.º Rest. Velho Hábito; Melhor marcador: João Pedro Pessoa; Melhor Defesa: CNG; Taça Disciplina: Manfor.

TORNEIO DE VERÃO

Classificações: 1.º Amigos; 2.º Unidos da Parede; 3.º Schalk 04; 4.º Madorna; Melhor Marcador: Pedro Jorge; Melhor Defesa: Sociflor; Taça Disciplina: Bar das Palmeiras.